

Proxecto EPÍSTOLA



Colección: Fondo: Valentín Paz-Andrade no seu arquivo persoal

Colección: Colección: 5 Maio. Día mundial da lingua portuguesa

Paulo Rónai con Paz-Andrade

Ficha documental da epistola de Paulo Rónai Pal, a Valentín Paz-Andrade do 19/11/1981

Colección:

Data: 19/11/1981

De:

Paulo Rónai Pal;

Para:

Valentín Paz-Andrade;

Orixe:

Rio de Janeiro (estatal), Brasil (nacional), América (continental)

Ficha descriptiva:

[Carta mecanografada con firma autógrafa:]

Localización física: Arquivo familiar Paz Andrade

Temáticas:

Fondo: Valentín Paz-Andrade no seu arquivo persoal; *A galecidade na obra de Guimarães Rosa*; Artes; Literatura;

Mencionados:

Ramón Gómez de la Serna; João Guimarães Rosa; Roberto Santos; Luiz Otávio Savassi Rocha;



[VER O DOCUMENTO ORIXINAL](#)

Transcripción da epistola de Paulo Rónai Pal, a Valentín Paz-Andrade do 19/11/1981

Sítio Pois é, 19 de novembro de 1981

Meu caro Amigo,

Como vão você e D. Pilar?

Recebeu a minha carta de 30 de agosto (na qual agradeci os 2 exemplares da Galecidade e o recorte de seu artigo, e pedi a remessa de Greguerías de Ramón Gómez de la Serna)?

Outro dia caiu em minhas mãos um exemplar de João Guimarães Rosa, de Luiz Otávio Savassi Rocha, livro interessante e bem escrito no qual tive o prazer de encontrar (às págs. 46 e 47) uma apreciação justa de seu estudo. Logo escrevi ao autor, pedindo-lhe um exemplar para você; ele mo mandou com sua dedicatória e eu acabo de encaminhá-lo para o seu endereço em encomenda separada.

De uma carta do autor, cito o seguinte trecho que há de interessá-lo:

«A propósito da 'galecidade' na obra de J. Guimarães Rosa, há uns poucos dias atrás em palestra proferida aqui em Belo Horizonte, o Prof. José Carlos Garbuglio, da Universidade de São Paulo, fez menção a um curioso episódio que passo a relatar, supondo não seja do conhecimento do Senhor:

Estando o cineasta Roberto Santos interessado em transpor para o cinema o conto A Hora e Vez de Augusto Matraga, perguntou a Guimarães Rosa qual seria a região geográfica mais adequada para a realização das filmagens, tendo recebido uma resposta evasiva, bem à feição do escritor mineiro: «-Num lugar com muita poeira e muita estrela». Ao se dirigir para o referido lugar, o cineasta teria encontrado dificuldades para entender a fala de seus moradores, insulados secularmente entre as montanhas, afastados da civilização litorânea. Como Roberto Santos estava em companhia de um galego, este veio em seu socorro e, para sua grande surpresa, confessou reconhecer na fala daqueles sertanejos resquícios do linguajar próprio da gente de sua província natal...».

[Engadido a man:] Aqui já é a minha carta que continua.

De resto, não há maiores novidades. Começou o verão, isto é, as chuvas: quer dizer que o nosso jardim está uma maravilha, com flores abrindo às centenas, lagartixas correndo, sapos cantando, beija-flores voando. Gostaria muito de recebê-lo um dia neste cantinho do Paraíso. Nesta esperança é que lhes desejo feliz Natal e Ano Bom,

Com saudações afetuosas

Paulo

Endereço de Luiz Otávio Savassi Rocha:
Rua Maranhão 1305, apt. 104, 30000 Belo Horizonte, MG

Aviso legal do Consello da Cultura Galega

A difusión dixital deste epistolario e os seus contidos, textos e calquera creación intelectual existente nesta edición están protexidos pola lexislación en materia de propiedade intelectual.

De conformidade co previsto na Lei orgánica 1/1982, do 5 de maio, sobre protección civil do dereito ao honor, á intimidade persoal e familiar e á propia imaxe, quen entenda que os contidos deste epistolario poidan supor unha intromisión ilexítima nos seus dereitos deberá poñelo en coñecemento do Consello da Cultura Galega a fin de adoptar, de ser o caso, as medidas oportunas.

O acceso e uso da edición dixital do Epistolario implica o coñecemento e plena aceptación destas condicións.

Colección "Fondo Fundación Luís Seoane":

A difusión dixital deste epistolario realízase ao abeiro do convenio suscrito polo Consello da Cultura Galega e pola Fundación Luís Seoane con data 4 de decembro de 2008, polo que ambas as dúas institucións comparten a súa titularidade.

A Fundación Luís Seoane, como única depositaria do legado deste persoeiro galego, é a propietaria das cartas deste epistolario, que está integrado tanto pola correspondencia recibida por Luís Seoane como pola remitida por el a outros destinatarios.

Consultas e colaboracións:

Se posúes ou coñeces a existencia de fondos epistolares ou se consideras algunha suxestión sobre as cartas agradecemos a túa colaboración en epistolarios@consellodacultura.gal ou no teléfono 981957208.